

CORREIO CULTURAL

Reprodução TV



Justin Bieber durante apresentação no Rock in Rio

Justin Bieber ataca a indústria musical

Justin Bieber utilizou as redes sociais para desabafar e refletir sobre sua trajetória. Em uma série de publicações acompanhadas de passagens bíblicas, declarou não se enxergar mais como uma vítima.

"Não sou um produto. Sou um filho". Bieber relatou ter passado anos moldado por expectativas externas e por um sistema que o tratava como mercadoria. Segun-

do ele, o processo de cura permitiu uma mudança de perspectiva e a capacidade de perdoar.

O artista canadense também afirmou não pretender destruir a indústria, mas vê-la "refeita – mais segura, honesta e humana". Recentemente, Justin tem usado as redes para abordar saúde mental, autenticidade e fé, admitindo problemas de raiva e sentimentos de inadequação.

Concerto para Gal

A TV Brasil exibe sábado (3), a 0h, o especial inédito "Gal 80", com a Orquestra Sinfônica da Bahia, sob regência do maestro Carlos Prazeres. O concerto homenageia Gal Costa, falecida em 2022 aos 77 anos, e foi gravado em setembro de 2025 no Teatro Castro Alves, em Salvador. O repertório inclui clássicos como "Baby", "Barato Total", "Divino Maravilhoso" e "Folhetim". Entre os convidados estão a atriz Sophie Charlotte, que interpretou a cantora no filme "Meu Nome é Gal" (2023), além de Emanuelle Araújo, Lazzo Matumbi e Simoninha.

Composer ativo

Elton John revelou que recebeu sete letras de Bernie Taupin e que pretende entrar em estúdio para trabalhar nas composições. A informação foi dada em entrevista à revista Variety, na qual o músico destacou que, embora tenha se aposentado das turnês, segue ativo na criação musical.

Composer ativo II

As novas letras já estão separadas para as próximas sessões de gravação com o produtor Andrew Watt. O astro disse que, depois de décadas de parceria, ainda se surpreende com o processo criativo ao lado de Taupin. Para Elton, a música continua sendo parte essencial de sua vida.

Na essência de Clarice

Beth Goulart inicia 2026 com nova temporada de "Simplesmente Eu, Clarice Lispector" no Teatro Fashion Mall. A reestreia será em 9 de janeiro, data em que seu pai, Paulo Goulart, faria 93 anos. O espetáculo, que ela dirige e protagoniza, realizou cerca de 100 apresentações em 2025 e já alcançou 1,3 milhão de pessoas em 294 cidades desde 2009.



Fabian/Divulgação

Divulgação



Além do talento, Lázaro Ramos e Taís Araújo usam sua visibilidade para ampliar e qualificar o debate sobre questões raciais no Brasil

Lázaro Ramos e Taís Araújo receberão homenagem inédita em Paris

Festival de Cinema Brasileiro da capital francesa celebra pela primeira vez um casal, reconhecendo trajetórias que somam mais de 50 anos de contribuições ao audiovisual nacional

AFFONSO NUNES

A28ª edição do Festival de Cinema Brasileiro de Paris elegeu Lázaro Ramos e Taís Araújo como seus grandes homenageados, marcando a primeira vez que um casal recebe o reconhecimento máximo do evento. A escolha reflete a solidez das carreiras individuais dos dois artistas e o impacto deste casal como referências do audiovisual brasileiro. A mostra acontece entre 7 e 14 de abril de 2026, no cinema L'Arlequin, tradicional sala localizada no bairro de Saint-Germain-des-Prés, coração cultural da França.

Juntos desde 2004 e pais de dois filhos, Lázaro e Taís consolidaram-se como uma das duplas mais admiradas do país seja por suas acertadas escolhas artísticas seja pela forma como utilizam sua visibilidade para ampliar debates sobre representatividade e diversidade. Taís, que em 2025 completou três décadas de carreira, acumula mais de 30 produções televisivas e dez filmes no cinema. Lázaro, com 27 anos



"Tudo o que Aprendemos Juntos", de Sérgio Machado, pela trajetória de Lázaro, além de "Pixinguinha – Um Homem Carinhoso", de Denise Saraceni e Allan Fiterman, e "Garrincha – Estrela Solitária", de Milton Alencar, representando o trabalho de Taís.

"A escolha de homenagear Lázaro Ramos e Taís Araújo é porque eles representam, de forma rara e complementar, a força, a inteligência e a diversidade do cinema e da cultura brasileira contemporânea", afirma a curadora. Segundo ela, ambos construíram ao longo de suas trajetórias personagens marcantes, ampliaram espaços de representação e usaram a visibilidade para dialogar com a sociedade, dentro e fora das telas. "Como artistas e como cidadãos, Lázaro e Taís ajudam a contar um Brasil plural, complexo e em constante transformação — um Brasil que queremos celebrar, refletir e compartilhar com o público", completa Katia.

O Festival de Cinema Brasileiro de Paris se consolidou como a principal vitrine da produção audiovisual brasileira na Europa, reunindo anualmente mais de 5 mil espectadores na capital francesa. Realizado pela Jangada, o evento exibe uma seleção das melhores produções do cinema nacional, entre ficções e documentários, além de promover workshops e debates com a presença dos criadores. A programação completa da 28ª edição será anunciada em breve.